

1755 — Nascimento de Taunay —
Em Pariz, nasce o illustre pintor
francez Nicolau Antonio Taunay,
que, em 1816, com Lebreton e Mon-
tigny, veiu ao Brasil, organizar a
Academia de Bellas Artes do Rio de
Janeiro. Ahi permaneceu até 1819,
quando regressou á patria, onde fal-
leceu em 1830. Dentre as suas me-
lhores obras citam-se: "Pedro o
Eremita, prégando a primeira cru-
zada" e "Entrada de Napoleão I na
cidade de Munich".

1816 — Missão artística — Chega ao Rio a missão artística contratada na França, por ordem de D. João VI, para fundar uma Academia de Nacional de Bellas Artes, que ficou sendo a mais velha das instituições artisticas da America. A missão compunha-se de Joaquim Lebreton, seu organisador, secretario perpetuo das Bellas Artes em França; Nicolau A. Taunay, pintor; Augusto Maria Taunay, esculptor; João Baptista Debret, pintor; Augusto Victor Grandjean de Montigny, architecto; e Segismundo Neukomm, musico.

28-III-1920
1896 — Morte de Americo Brasiliense — No Rio de Janeiro, fallece o illustre republicano dr. Americo Brasiliense de Almeida e Mello, nascido em S. Paulo, a 8 de Agosto de 1833. Na monarchia exercera os cargos de presidente das provincias da Parahyba e Rio de Janeiro. Na propaganda da Republica foi um dos mais acatados chefes em S. Paulo. Depois de 15 de Novembro de 1889, foi o primeiro presidente do Estado de S. Paulo e ministro do Supremo Tribunal Federal.

1841 — Gabinete aulico. — Em substituição ao "Ministerio da Maioridade", que se demittiu por não querer empregar medidas de rigor contra os revolucionarios rio-grandenses, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, ministro do mesmo gabinete, fórma outros com elementos da chamada "facção aulica", por elle chefiada e do qual fazem tambem parte: Candido José de Araujo Vianna (mais tarde marquez de Sapucahy), Imperio; Miguel Calmon du Pin e Almeida (depois marquez de Abrantes), Fazenda; Paulino José Soares de Souza (depois visconde do Uruguay), Justiça. Francisco Villela Barboza (depois marquez de Paranaguá), Marinha; José Clemente Pereira, Guerra.

2261-III-26

Estado 23-II-1920

1844 — Morte de Martim Francisco — Em Santos, fallece Martim Francisco Ribeiro de Andrada, o Segundo na idade dos tres grandes Andradas, cujas carreiras politicas estão ligadas como intimos eram os laços que prendiam suas pessoas, Homem de severos costumes, orador sobrio e correcto, Martim Francisco foi duas vezes notavel ministro da Fazenda, deputado á constituinte brasileira e em duas legislturas ordinarias, baixando ao tumulo apenas com o habito de Christo, que lhe fôra dado nos tempos coloniaes.

1894 — Morte do general Carneiro
— Gravemente ferido desde a ante-
vespera, combatendo nas trincheiras
contra forças muito superiores do
exercito federalista, commandado pe-
lo caudilho Gumerindo Saraiva,
morre na cidade da Lapa, Estado do
Paraná, o intrepido soldado republi-
cano general Antonio Ernesto Gomes
Carneiro, natural do Serro, Minas
Geraes.

20-II

1868 — Derrota paraguaya
general Argollo, depois visconde de
Itaparica, toma as linhas de Rojas
e obriga os paraguayos a abando-
nar o seu famoso quadrilatero, para
se concentrarem em Humaytá.

1869 — Guerra do Paraguay — O
conde d'Eu é nomeado commandan-
te em chefe das forças brasileiras
em operações no Paraguay, em sub-
stituição do marquez de Caxias.

22-III
1920